



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE SOCIOLOGIA PARA O ENSINO MÉDIO

WELTER PETERSON DA SILVA OLIVEIRA

PODER, POLÍTICA, ESTADO E MOVIMENTOS SOCIAIS: a luta por cidadania a partir
da construção política e social do ser humano
(EIXO TEMÁTICO *Política e Sociedade* – 3º ANO DO ENSINO MÉDIO)

NATAL/RN
MARÇO/2017

WELTER PETERSON DA SILVA OLIVEIRA

PODER, POLÍTICA, ESTADO E MOVIMENTOS SOCIAIS: a luta por cidadania a partir
da construção política e social do ser humano
(EIXO TEMÁTICO *Política e Sociedade* – 3º ANO DO ENSINO MÉDIO)

Plano de Ensino Anual para a disciplina Sociologia no Ensino Médio, apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Ensino de Sociologia no Ensino Médio da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Ensino de Sociologia no Ensino Médio.

Orientador: Prof. Dr. José Gllauco Smith Avelino de Lima

NATAL/RN
2017

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	04
2 JUSTIFICATIVA PARA O ESTUDO DO EIXO TEMÁTICO POLÍTICA E SOCIEDADE	09
3 METODOLOGIA DA CONSTRUÇÃO DO PLANO DE ENSINO ANUAL PARA A DISCIPLINA SOCIOLOGIA NO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO	13
4 OBJETIVOS GERAIS DO PLANO DE ENSINO ANUAL	15
5 DETALHAMENTO DO PLANO DE ENSINO ANUAL	16
5.1 Identificação	16
5.2 Detalhamento das Unidades Didáticas	16
5.2.1 Unidade I (1º Bimestre).....	16
5.2.2 Unidade II (2º Bimestre)	22
5.2.3 Unidade III (3º Bimestre).....	28
5.2.4 Unidade IV (4º Bimestre).....	34
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
REFERÊNCIAS	43

1 INTRODUÇÃO

A Sociologia nasce em um contexto de grandes mudanças na Europa com o advento da Revolução Industrial e do Capitalismo. Os grandes problemas da sociedade advindos desses eventos passam a ser objetos de estudo científico. Auguste Comte, considerado o pai da sociologia, foi o primeiro a estudar aquela realidade social. Logo em seguida, Émile Durkheim estuda a sociedade da época através de seu método funcionalista, no qual defende que todo fenômeno social só existe porque tem uma função na sociedade. Esse sistema social composto por Durkheim vai permitir uma compreensão de quão complexa era a sociedade industrial ora estudada (TOMAZI, 2013).

No ano de 1887, a entrada de Durkheim na Universidade de Bordeaux marca a introdução da Sociologia nos currículos oficiais. No Brasil, em 1870, Rui Barbosa propõe que a Sociologia substitua a disciplina Direito Natural. Mas, a Sociologia só foi introduzida no ensino médio através da reforma educacional de 1890 por Benjamin Constant, porém, ela terminou não sendo efetivamente incluída nos currículos escolares, possivelmente devido a sua morte um ano após a promulgação da reforma. Em 1901, a sociologia sai do currículo, com a Reforma de Epitácio Pessoa, isso sem que ela tivesse chegado a ser ofertada (RÊSES; SANTOS, 2013).

Rêses e Santos (2013) falam que em 1925 a Sociologia volta a se fazer presente com a Reforma de Rocha Vaz, sendo oferecida no curso ginasial na 6ª série, com seus conhecimentos voltados às elites. A Reforma de Francisco Campos em 1931, no governo Vargas, mantém a Sociologia com o caráter preparatório para se chegar ao ensino superior, pertencendo a um ciclo de formação complementar, sendo privilégio apenas para uma elite.

Em 1942, a presença da Sociologia se torna intermitente no ensino secundário, mais uma vez a disciplina era excluída com a Reforma de Gustavo Capanema. O objetivo do governo autoritário de Vargas era tornar a Sociologia uma disciplina voltada apenas para formar as pessoas com espírito de civismo e patriotismo, retirando o caráter formativo e crítico, para assim consolidar o regime de exceção do governo (RÊSES; SANTOS, 2013).

Rêses e Santos (2013) apontam que no período de 1946 a 1964, muitas discussões visavam inserir novamente a Sociologia, porém a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 1961, estabelece apenas o caráter optativo da disciplina. Com o golpe civil militar de 1964, a Sociologia foi banida do ensino secundário, pois seria um risco ao regime ditador da época,

já que era vista como uma disciplina intervencionista de vertente marxista para mudança da ordem estabelecida.

Já em 1982, a disciplina de Sociologia volta ao cenário com as mobilizações pela redemocratização do país. Com o movimento de abertura, o governo flexibiliza a legislação educacional, possibilitando a diversificação dos currículos escolares. Com isso alguns Estados brasileiros como São Paulo tornam a Sociologia disciplina obrigatória (RÊSES; SANTOS, 2013).

Somente em 1996, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), a continuidade da Sociologia é vislumbrada novamente, porém ainda assim os estudos sociológicos não se firmavam institucionalmente, não eram obrigatórios e muitas vezes ficavam relegados a serem trabalhados de forma “interdisciplinar”. Pois, em 1998, de forma equivocada, o Conselho Nacional de Educação (CNE)/Câmara de Educação Básica (CEB), deu parecer contrário ao *status* de disciplina obrigatória (RÊSES; SANTOS, 2013).

Em 2001, acontece mais um revés para a disciplina de Sociologia, quando o então Presidente Fernando Henrique Cardoso, vetou um projeto de lei que dispunha da obrigatoriedade do ensino da Sociologia em todas as escolas públicas e privadas de ensino médio. Somente em 02 de junho de 2008, o Presidente da República em exercício, José de Alencar Gomes da Silva, sancionou lei que tornava a Sociologia obrigatória em todas as séries do ensino médio (RÊSES; SANTOS, 2013).

Agora já no ano de 2016, pós processo de Impeachment da Presidenta eleita Dilma Rousseff, o seu vice que ascendeu ao poder editou a Medida Provisória nº 746 que reforma o Ensino Médio do país, já aprovada na Câmara dos Deputados, aguardando votação no Senado Federal, a qual mais uma vez retira a obrigatoriedade da Sociologia no ensino médio, sem sequer debater de forma profunda e ampla a matéria com os professores, estudantes, gestores, sindicatos e sociedade civil interessada no assunto.

Essa intermitência poderia ser explicada por várias questões que se levantaram para tirar o caráter da Sociologia como disciplina obrigatória e justificar sua interdisciplinaridade. Uma das argumentações é que a Sociologia era uma disciplina recente e não tinha ainda um elaborado quadro de conteúdos, metodologias e recursos como as outras disciplinas. Outro fato era a não exclusividade da Sociologia preparar o aluno para o exercício da cidadania, podendo outra disciplina fazer o mesmo. Também alega-se que essa intermitência estaria ligada a contextos democráticos ou autoritários. Porém, se contesta isso, pois em 1937, momento autoritário, a Sociologia estava presente nos currículos, sendo retirada somente em 1942. Já em período

democrático, em 2001, o então Presidente Fernando Henrique Cardoso vetou uma lei que tornava obrigatório o ensino de Sociologia (BRASIL, Orientações Curriculares para o Ensino Médio, 2006). Como também agora 2016/2017 o atual governo central quer retirar a sociologia do currículo obrigatório.

Muitas são as discussões a respeito do ensino de Sociologia no ensino médio. Mas, sem dúvidas a Sociologia pode contribuir na formação dos jovens e em suas concepções de mundo. Por isso, os fundamentos ou perspectivas do pensamento sociológico que são a desnaturalização e o estranhamento podem ajudar nesse processo. O primeiro cumpre um papel de que precisa-se refletir e pensar sobre a tendência de naturalização que se faz da estrutura social, das ações e relações sociais e humanas, das instituições, como se esses fenômenos não tivessem uma história e, portanto, a interferência humana, sendo fruto de tendências naturais. O segundo procura submeter os fenômenos que rodeiam o ser humano a um processo de estranhamento, ou seja, precisam ser explicados e problematizados e não somente vê-los como algo normal, trivial, ordinário, corriqueiro que não precisa de explicação (TOMAZI, 2013).

O ensinar Sociologia é proporcionar aos jovens a possibilidade de desenvolver uma nova postura cognitiva, uma compreensão sociológica da realidade, despertando a imaginação sociológica do indivíduo, através das especificidades da Sociologia que é a desnaturalização e o estranhamento. Isso permite um novo olhar, ouvir e escrever da juventude, que questionando mais o que está ao seu redor, verá e compreenderá que é um participante do processo histórico vivenciado cotidianamente (SARANDY, 2013).

É de suma importância o planejamento didático-pedagógico que permitirá um bom desenvolvimento das aulas, um processo de ensino aprendizagem que dialogado entre professor, aluno e comunidade escolar ajudará na formação cidadã e libertadora do indivíduo. Na vida de cada ser humano o planejamento é algo fundamental e primordial, para estabelecer metas, decidir caminhos a serem seguidos e alcançar objetivos propostos. A escola, o aluno e o professor vão realizar um planejamento que possa retratar a vida da comunidade, seus aspectos sociais, econômicos e políticos, de forma livre e democrática, construindo o saber que dá autonomia e propicia a cada um ser protagonista de sua própria história.

O ensino de Sociologia tem problemas quando da passagem de conteúdos e práticas do ensino superior para o ensino médio. Por isso, a importância da mediação pedagógica, ou seja, o meio mais apropriado e adequado de apresentar e passar a mensagem do professor para o aluno, em que os dois personagens vão construindo o conhecimento juntos (BRASIL, Orientações Curriculares para o Ensino Médio, 2006).

Portanto, é importante a disciplina de Sociologia para a formação e progresso do indivíduo, na esfera social e política, rumo ao pleno exercício da cidadania. Nesse sentido, pode e deve haver uma interlocução da Sociologia e outras disciplinas, como Geografia, História, Biologia, Física, Química, Matemática, Literatura, Artes, etc., pois essas disciplinas também contribuíram para a construção dos conhecimentos das Ciências Sociais (BRASIL, Orientações Curriculares para o Ensino Médio, 2006).

Verifica-se que a Sociologia não possui um conjunto mínimo de conteúdos diante de outras disciplinas, porém três tipos de recortes são propostos para o ensino no nível médio. São eles: conceitos, temas e teorias. Esses recortes podem ser trabalhados mutuamente entre si, isto é, seria impossível usar um recorte sem se reportar aos outros. O bom seria o trabalho dos recortes de maneira conjunta e com a mesma ênfase, porém sabe-se das dificuldades para isso. Pode-se então tomar um recorte como centro e os outros como auxiliares, de forma a aperfeiçoar o processo de explicação dos fenômenos sociais ou de uma realidade (BRASIL, Orientações Curriculares para o Ensino Médio, 2006).

As aulas de sociologia devem provocar e instigar o desenvolvimento do pensar crítico do alunado, despertando nele a curiosidade, a criatividade, o desejo pelo saber e pelo conhecimento, que potencialize sua liberdade, emancipação e empoderamento da realidade em que vive, nos mais diversos aspectos da vida em sociedade, seja na economia, na política ou no social. Para isso, se faz necessário que o professor utilize práticas de ensino e recursos didáticos que favoreçam esse processo. Aulas expositivas dialogadas, seminários, leitura e análise de textos, excursões, visita a museus e parques, cinema, TV, teatro, charges, fotografias, cartuns, tiras, debates, música, dramatização, etc., são ferramentas que podem fomentar o estranhamento, a desnaturalização e a imaginação sociológica dos alunos (BRASIL, Orientações Curriculares para o Ensino Médio, 2006).

O curso de Especialização em Ensino de Sociologia para o Ensino Médio ofertado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN, foi muito importante para mim, pois me proporcionou a possibilidade de rever vários conceitos, temas e conteúdos vistos durante a minha graduação em Ciências Sociais. Foi bastante desafiante o curso como um todo, porém muito mais foi esse Trabalho de Conclusão de Curso, que demandou a construção desse Plano de Ensino Anual.

As dificuldades foram muitas, administrar o tempo para o atendimento à família, ao meu trabalho de servidor público e, acima de tudo, as dificuldades de realizar esse trabalho pelo fato de ter pouca experiência em sala de aula, já que minha única passagem em sala foi ainda no

estágio para a conclusão da graduação. Com a paciência do orientador e professor Gllauco que foi generoso em me auxiliar nas dúvidas e dificuldades, acredito ter sido fundamental a luta para concluir essa especialização.

De modo geral, o curso foi uma ótima oportunidade de aperfeiçoamento na formação continuada para professores que estão em sala de aula e precisavam de uma reciclagem. Da mesma forma foi importante a reflexão da prática docente qualificada e preparada, para os que estão fora de sala e que um dia poderão estar nela exercendo a nobre missão de transmitir e adquirir conhecimento em conjunto com os alunos.

Através das Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais, esse Plano de Ensino Anual será elaborado a partir do Eixo Temático *Política e Sociedade* para as turmas do 3º Ano do Ensino Médio. A estrutura do Plano de Ensino está dividida em seis partes: a primeira será composta pela introdução, seguida pela justificativa, a terceira parte versará sobre a metodologia da construção do plano, vindo em seguida os objetivos gerais do plano de ensino, a quinta parte será o detalhamento do plano anual e por fim as considerações finais.

2 JUSTIFICATIVA PARA O ESTUDO DO EIXO TEMÁTICO POLÍTICA E SOCIEDADE

Sarandy (2013) afirma que a disciplina de Sociologia vem ao encontro do que determina o objetivo do Ensino Médio, ou seja, a orientação é contribuir para que o indivíduo tenha a compreensão das práticas sociais, esteja preparado para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania. Porém, somente isso não determina a importância da Sociologia no Ensino Médio, já que outras disciplinas podem ajudar o indivíduo nessas conquistas.

A Sociologia tem importância nos currículos do Ensino Médio pelo fato da mesma ter um caráter científico, político e educacional. A disciplina propicia formar a consciência política, permite a emancipação do homem, pois o faz pensar criticamente, levando o aluno a compreender as estruturas sociais que estão a sua volta, descobrindo sua inserção no meio social e provocando-o a ser um agente reprodutor e transformador da realidade em que vive (SARANDY, 2013).

Por que então o ensino das Ciências Sociais no Ensino Médio? Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio trazem que o objetivo de tal ensino seria fazer com que os alunos tenham conhecimento dos principais conceitos e metodologias da Sociologia, Antropologia e Política. A Sociologia, campo de estudo recente (século XIX), constituiu-se a partir de pensadores e investigadores que procuraram compreender a vida do ser humano em grupo, suas regras e fundamentos (BRASIL, Orientações Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais, 2002).

A sociologia como ciência da sociedade teve sua estruturação quando do desenvolvimento da razão, da ciência e da sociedade industrial. Diante de transformações advindas da revolução industrial e dos novos fenômenos sociais decorrentes dela se fazia necessário delimitar as fronteiras entre o conhecimento sociológico e o senso comum. Marx, Weber e Durkheim, clássicos da Sociologia, através de suas teorias tentaram explicar a realidade social a partir de conceitos básicos de classe social, ação social e fato social (BRASIL, Orientações Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais, 2002).

As grandes modificações ocorridas deste o século XIX e aprofundadas no século XX justificam a formulação de novas teorias, novas pesquisas e novas explicações para compreender a enorme complexidade da vida social em que o homem está mergulhado na contemporaneidade. Por isso, os conceitos de cidadania, trabalho e cultura possibilitam um aprofundamento para uma melhor explicação das estruturas sociais, do comportamento humano

e de toda uma dinâmica social que engendra a sociedade como um todo (BRASIL, Orientações Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais, 2002).

Os conceitos estruturadores da Sociologia como cidadania, trabalho e cultura precisam ser apropriados pelos alunos, pois eles serão de suma importância para que os estudantes possam compreender e entender o que acontece em seu entorno, os capacitando para intervir na realidade e, portanto, serem agentes de transformação social que pela participação poderão construir possibilidades concretas de lutas por mais democracia, liberdade, direitos humanos, solidariedade, igualdade e justiça dentro da sociedade (BRASIL, Orientações Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais, 2002).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio no que compete a área de Sociologia traz sugestões de eixos temáticos para o trabalho pedagógico no processo educativo escolar em que o aluno deve ser o protagonista do saber e do conhecimento. São apresentados quatro eixos que estão muito bem vinculados com os conceitos estruturadores da Sociologia, que são a cidadania, o trabalho e a cultura. Esse arcabouço sugestivo oferecido ao professor o auxilia para que monte sua estratégia de ensino de acordo com as propostas pedagógicas da escola em que ensina (BRASIL, Orientações Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais, 2002).

Os quatro eixos temáticos, a saber: Indivíduo e sociedade, Cultura e sociedade, Trabalho e sociedade e *Política e sociedade*, trazem vários temas e subtemas cada um, que o professor pode trabalhar fazendo recortes e colagens, da forma que achar conveniente dentro de um semestre e por todo o ano letivo (BRASIL, Orientações Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais, 2002).

Este Plano de Ensino optou por trabalhar sobre o Eixo Temático *Política e Sociedade*. Temas como política, relações de poder, Estado, movimentos sociais e cidadania fazem parte desse eixo e são de extrema importância para a atualidade em um mundo conturbado socialmente e politicamente, em especial o Brasil que se encontra mergulhado em uma crise aguda na política, na economia, na ética, no social e nas suas instituições de poder.

Diante do momento de crise vivenciado pelo Brasil, muitos se dizem apolíticos, talvez por reduzirem a Política somente à política partidária e ao depósito do sufrágio universal no dia da votação. Os grandes escândalos de corrupção envolvendo os políticos profissionais e os partidos políticos, isso existente há décadas, é bom que se registre, têm distanciado as pessoas da prática política cotidiana, criando uma concepção de indiferença e apatia em relação ao tema Política em todas as suas formas e esferas.

É de suma importância estudar esse eixo temático no Ensino Médio, pois visa levar ao aluno uma concepção de que ele faz política em seu dia a dia, na família, na escola, no bairro, com os amigos, no trabalho, etc. As relações sociais da vida cotidiana são, em última instância, relações de poder. É preciso valorizar a política, pois como prática social, deve implicar a participação do homem nas decisões e nos destinos da sociedade.

O estudo sobre a figura do Estado, suas diferentes formas, seus diferentes regimes e sua relação com o indivíduo, mostrará as relações estabelecidas entre o Estado e a sociedade, dizendo qual o lugar do homem dentro do Estado. O debate sobre a democracia, a cidadania, a participação, os deveres e os direitos do cidadão, as arenas decisórias de intervenção popular, os movimentos sociais e suas lutas por mudanças na realidade e por preservação de direitos adquiridos serão determinantes para a construção e consolidação da identidade do aluno na sua vida social e política (BRASIL, Orientações Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais, 2002).

Esse eixo permite ao alunado empoderar-se da cidadania, da consciência política da participação, como sujeitos políticos que determinam o seu protagonismo dentro da sociedade, estabelecendo assim uma relação direta com os objetivos traçados para o Ensino Médio de preparação básica do homem para o trabalho e para o exercício da cidadania. O Eixo *Política e Sociedade* também colabora com a formação geral dos estudantes, pois contribui numa formação emancipatória que permite ao aluno questionar criticamente através da imaginação sociológica tudo aquilo que o envolve no campo das representações sociais da realidade (SARANDY, 2013).

Um dos conceitos estruturadores da Sociologia que está presente no Eixo *Política e Sociedade* é o da cidadania. O conceito de cidadania vai trabalhar competências e habilidades que visam a contribuir para viabilização da identidade política do cidadão, de forma que os alunos criem consciência da importância do exercício pleno da cidadania e as consequências decorrentes de tal prática na constituição de direitos e deveres que o Estado e o cidadão têm um para com o outro, fortalecendo a participação política na construção de uma sociedade mais democrática e solidária (BRASIL, Orientações Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais, 2002).

A Sociologia engloba diversos campos do saber que também são explorados por outras disciplinas. A grade curricular do Ensino Médio pode e deve ser trabalhada de forma contextualizada e interdisciplinar. A Filosofia, a Geografia e a História trabalhadas juntas com a Sociologia possibilitaria aos alunos a realização de diversas tarefas, atividades e trabalhos em

conjunto, de forma a favorecer a interdisciplinaridade das disciplinas que compõem o campo das Ciências Humanas.

Através dos processos de ensino e aprendizagem desse eixo temático pretende-se que os alunos possam despertar e ampliar suas concepções acerca da participação Política e deixem a acomodação e indiferença, chamando para si a consciência de seu papel primordial e fundamental na construção de uma nova realidade de sociedade democrática e cidadã.

3 METODOLOGIA DA CONSTRUÇÃO DO PLANO DE ENSINO ANUAL PARA A DISCIPLINA SOCIOLOGIA NO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO

O Plano Anual de Ensino para a disciplina de Sociologia foi pensado e construído de forma a facilitar a sistematização pedagógica do trabalho a ser desenvolvido com os alunos da turma do 3º Ano do Ensino Médio.

Para subsidiar o planejamento foram utilizados diversos materiais concernentes a disciplina de Sociologia, como: as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCN), as Orientações Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN+) e livros didáticos, como: Sociologia em movimento e Sociologia para o Ensino Médio.

A Sociologia como disciplina que se propõe a fazer o indivíduo pensar, questionar, despertar o saber sociológico e romper com o senso comum exige que se tenha a mínima organização no planejamento das ações didáticas e pedagógicas, para um bom desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem entre professor e aluno.

Sarandy (2013) fala que o planejamento didático pode ser compreendido como uma operacionalização do plano curricular, deve-se levar em conta a organização dos processos e situações de ensino, ou seja, a questão do tempo e do espaço para a aula, a elaboração da aula, as atividades que serão realizadas, as experiências dos alunos, os recursos que serão utilizados e o sistema de avaliação.

A *web* e os livros didáticos foram os recursos tecnológicos consultados para se iniciar a seleção dos conteúdos a serem estudados. Os critérios de seleção desses conteúdos ou temas foram de acordo com o eixo temático escolhido para elaborar o Plano de Ensino Anual.

Os temas selecionados para o trabalho em sala de aula, tendo como base o Eixo *Política e Sociedade*, foram divididos em quatro unidades, a saber:

Unidade I: Poder, Política e Estado

- Poder, Política e Estado;
- As relações de Poder na sociedade contemporânea.

Unidade II: Formação do Estado brasileiro

- O período colonial, o período imperial e a República Velha;
- A Era Vargas e a Democracia populista;
- A ditadura militar e a Nova República.

Unidade III: Democracia, cidadania e direitos humanos

- Democracia, Teoria democrática moderna e contemporânea;
- Cidadania e direitos humanos;
- Democracia, cidadania e direitos humanos no Brasil.

Unidade IV: Movimentos Sociais

- Movimentos sociais como fenômenos históricos;
- Características estruturais dos movimentos sociais;
- Movimentos sociais tradicionais e novos movimentos sociais.

Os conceitos acima selecionados para serem abordados durante o ano letivo pretende subsidiar o aluno para que através das especificidades da Sociologia, ou seja, o estranhamento e a desnaturalização, o estudante possa enxergar com olhos críticos a realidade a sua volta, as estruturas que o cercam, os acontecimentos sociais que não são algo já dado, definido e imutável, como se não tivesse a interferência histórica do ser humano. O alunado deve ser sujeito dos acontecimentos, protagonista em sua participação dentro das relações sociais e de poder na sociedade.

Para isso, se faz necessário que o planejamento pedagógico metodológico leve o aluno a participar de forma pró ativa e participativa no desenvolvimento do plano de ensino. As aulas expositivas dialogadas, os seminários, os filmes, as oficinas, os vídeos, as viagens de campo, a leitura de textos, o teatro, o debate, o júri simulado, as músicas, a interação interdisciplinar com outras disciplinas, etc., são alguns recursos pertinentes que podem ajudar as aulas de Sociologia a serem mais dinâmicas e atraentes, garantindo um bom processo de ensino aprendizagem para a construção do saber do ser humano.

O presente Plano de Ensino Anual é composto pela introdução que versa sobre a Sociologia e a importância de seu ensino. Por uma justificativa que detalha o porquê da escolha do Eixo Temático *Política e Sociedade* a ser trabalhado. Por esta metodologia que explica como foi a construção do Plano. Em seguida vem os objetivos gerais que se pretende alcançar. Depois segue o detalhamento do Plano de Ensino com as quatro unidades bimestrais e suas respectivas aulas, sendo cerca de oito aulas por bimestre com duração de 50 minutos cada uma delas. Por fim, as considerações finais fechando o Plano de Ensino Anual para a disciplina de Sociologia no 3º Ano do ensino médio.

4 OBJETIVOS GERAIS DO PLANO ANUAL DE ENSINO

Objetivo Geral:

- Desenvolver no aluno a percepção da importância de sua participação na política como agente de transformação da realidade, valorizando o exercício democrático da cidadania e a construção de sua identidade política e social.

Unidade I: Poder, Política e Estado

- Demonstrar as relações de poder presentes nas relações sociais;
- Explicar o modo como o Estado exerce seu poder sobre a sociedade.

Unidade II: Formação do Estado brasileiro

- Identificar as características do período colonial, do período imperial e da República Velha que marcaram a formação do Estado brasileiro até os dias atuais;
- Apresentar o legado da modernização do Estado, inspirado no nacional desenvolvimentismo da Era Vargas, bem como as características da Democracia populista pós Vargas;
- Mostrar como se deu o golpe civil-militar de 1964, sua derrocada e a instauração da Nova República com a redemocratização do país.

Unidade III: Democracia, cidadania e direitos humanos

- Identificar como os elementos políticos, socioculturais e econômicos condicionam a democracia;
- Relacionar a Cidadania com o exercício de direitos e deveres que tornam o homem cidadão;
- Especificar as peculiaridades da Democracia, da cidadania e dos direitos humanos no Brasil.

Unidade IV: Movimentos Sociais

- Apresentar os movimentos sociais como fenômenos históricos que possibilitam seu estudo e teorização;
- Identificar as características estruturais dos movimentos sociais e sua importância para a transformação da sociedade;
- Diferenciar os movimentos sociais tradicionais dos novos movimentos sociais.

5 DETALHAMENTO DO PLANO ANUAL DE ENSINO

5.1 Identificação

Escola	Escola Estadual Mascarenhas Homem
Ano do Ensino Médio	3º Ano
Carga horária total	40 horas
Período letivo	2016
Professor	Welter Peterson da Silva Oliveira

5.2 Detalhamento das Unidades Didáticas

5.2.1 Unidade I (1º Bimestre)

A) Descrição da Unidade

Essa unidade se propõe a trabalhar as noções de poder e política, de modo a levar os alunos a refletirem criticamente sobre as relações de poder presentes na vida da sociedade, facilitando a percepção e a compreensão do papel do Estado no exercício do poder sobre os indivíduos. A discussão sobre os temas poder, política e Estado contribuirão para o entendimento desses fenômenos sociais e sua importância para a organização da sociedade.

B) Cronograma Geral dos Conteúdos e seus respectivos objetivos de aprendizagem

Aula	Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem
01	O que é Poder? Formas de exercício do Poder.	Compreender o conceito de poder e suas formas de exercício na sociedade.
02	O Poder legítimo e suas formas de dominação.	Identificar o que é o poder legítimo e diferenciar os três tipos de dominação legítima: a tradicional, a carismática e a racional-legal.
03	O que é Política?	Discutir o conceito de política e sua relação com a vida cotidiana.
04	O que é Estado?	Compreender o que é Estado e como ele exerce poder sobre a sociedade.
05	Formas de Governo e Sistemas de Governo.	Diferenciar as formas de organização do Estado Moderno: Monarquia e República. Diferenciar os tipos de sistemas de governo: Presidencialismo e Parlamentarismo.

Aula	Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem
06	O Estado Moderno, suas formas e características.	Entender a formação do Estado Moderno e suas características.
07	O Estado absolutista, o Estado liberal e o Estado socialista.	Distinguir as diferentes formas e características do Estado absolutista, o Estado liberal e o Estado socialista.
08	Os Estados nazista e fascista, o Estado de bem-estar social e o Estado neoliberal.	Diferenciar as formas e características dos Estados nazista e fascista, o Estado de bem-estar social e o Estado neoliberal.

C) Procedimentos Metodológicos/Detailamento das Sequências Didáticas

Aula nº 1: O que é Poder? Formas de exercício do poder.

Duração: 50 minutos.

Foco: Compreender o conceito de poder e suas formas de exercício na sociedade.

Tipo de aula: Interativa a partir de dinâmica.

Detailamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 1.

Momento	Atividade	Duração
01	Dividir os alunos em grupos para discutir sobre a pergunta: o que é Poder? Depois um representante de cada grupo socializa o resultado da discussão em grupo.	25 minutos
02	Leitura de texto compartilhada em sala sobre o que é Poder e as formas de exercício do Poder, no Livro Didático “Sociologia em movimento”, 6º Capítulo, páginas 136 a 138.	15 minutos
03	Sintetizar a temática abordada a partir da discussão em grupos e da compreensão adquirida após leitura do texto.	10 minutos

Aula nº 2: O Poder legítimo e suas formas de dominação.

Duração: 50 minutos.

Foco: Identificar o que é o poder legítimo e diferenciar os três tipos de dominação legítima: a tradicional, a carismática e a racional-legal.

Tipo de aula: Expositiva-dialogada.

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 2.

Momento	Atividade	Duração
01	Apresentar aos alunos através de <i>slides</i> o que é Poder legítimo e suas formas de dominação, a saber: a tradicional, a carismática e a racional-legal, conforme Max Weber.	20 minutos
02	Fazer um grande círculo com os alunos e abrir a discussão sobre como o tema permeia a realidade social, instigando a turma a dar exemplos dos três tipos de dominação, sintetizando assim o tema da aula.	25 minutos
03	Pedir aos alunos que façam a leitura, em casa, sobre o que é Política, no Livro Didático “Sociologia em movimento”, 6º Capítulo, página 140, que embasará a aula seguinte.	5 minutos

Aula nº 3: O que é Política?

Duração: 50 minutos.

Foco: Discutir o conceito de política e sua relação com a vida cotidiana.

Tipo de aula: Interativa por meio de roda de conversa.

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 3.

Momento	Atividade	Duração
01	Organizar os alunos em círculo para a socialização sobre o conceito de Política a partir da leitura solicitada na última aula.	10 minutos
02	Ler o texto: “Por que os jovens não gostam de política?”, de Zuenir Ventura, publicado na revista Época. Após a leitura, os alunos terão perguntas para um diálogo conversa sobre o tema. Perguntas: 1) Quantos participam ativamente das discussões sobre a sociedade em que vivem? 2) Quantos participam de alguma organização social (clube, grupo cultural, ONG, movimento social) ou política (partido político, grêmios)? 3) Quem concorda com a afirmação “política, religião e futebol não se discute” e 4) Quem gosta de política? Atividade do Livro Didático “Sociologia em movimento”, 6º Capítulo, página 163.	30 minutos
03	Sistematizar as conclusões do debate conversa sobre o conceito de Política e suas implicações na vida cotidiana.	5 minutos

Aula nº 4: O que é Estado?

Duração: 50 minutos.

Foco: Compreender o que é Estado e como ele exerce poder sobre a sociedade.

Tipo de aula: Expositiva-dialogada.

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 4.

Momento	Atividade	Duração
01	Apresentar aos alunos a definição do que é Estado, sua função social e sua relação com a sociedade.	25 minutos
02	Suscitar nos alunos um diálogo acerca do conceito de Estado a partir da compreensão obtida com o momento de exposição do assunto.	20 minutos
03	Solicitar aos alunos pesquisa na internet em casa sobre as Formas e Sistemas de Governo, especificamente sobre o Plebiscito de 1993 ocorrido no Brasil que decidiu sobre a organização do Estado brasileiro, em relação a forma e sistema de governo. A pesquisa servirá para embasar o assunto da próxima aula.	5 minutos

Aula nº 5: Formas de Governo e Sistemas de Governo.

Duração: 50 minutos.

Foco: Diferenciar as formas de organização do Estado Moderno: Monarquia e República.

Diferenciar os tipos de sistemas de governo: Presidencialismo e Parlamentarismo.

Tipo de aula: Interativa por meio de roda de conversa.

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 5.

Momento	Atividade	Duração
01	Exposição da pesquisa solicitada aos alunos na última aula sobre as Formas de Governo e Sistemas de Governo.	15 minutos
02	Leitura compartilhada de texto e posterior roda de conversa sobre as Formas de Governo e Sistemas de Governo. Texto do Livro Didático “Sociologia em movimento”, 6º Capítulo, páginas 141 a 142.	25 minutos
03	Sintetizar a temática sobre as Formas de Governo (Monarquia e República) e Sistemas de Governo (Parlamentarismo e Presidencialismo) discutidos em sala de aula.	10 minutos

Aula nº 6: O Estado Moderno, suas formas e características.

Duração: 50 minutos.

Foco: Entender a formação do Estado Moderno e suas características.

Tipo de aula: Expositiva-dialogada.

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 6.

Momento	Atividade	Duração
01	Apresentar através de <i>slides</i> as definições de Estado Moderno segundo autores como: Bobbio e Weber. Explicar as variadas formas e características que o Estado assumiu ao longo da história.	20 minutos
02	Pedir que os alunos escrevam um pequeno texto sobre o que compreenderam acerca da exposição dialogada do assunto na aula.	15 minutos
03	Socialização e resultado dos textos escritos pelos alunos.	15 minutos

Aula nº 7: O Estado absolutista, o Estado liberal e o Estado socialista.

Duração: 50 minutos.

Foco: Distinguir as diferentes formas e características do Estado absolutista, o Estado liberal e o Estado socialista.

Tipo de aula: Interativa por meio de roda de conversa.

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 7.

Momento	Atividade	Duração
01	Leitura compartilhada de texto e posterior roda de conversa sobre O Estado absolutista, o Estado liberal e o Estado socialista. Texto do Livro Didático “Sociologia em movimento”, 6º Capítulo, páginas 145 a 148.	20 minutos
02	Suscitar o diálogo através da roda de conversa sobre a compreensão da turma em relação a temática da aula.	25 minutos
03	Solicitar leitura, em casa, de texto sobre Os Estados nazista e fascista, o Estado de bem-estar social e o Estado neoliberal. Texto do Livro Didático “Sociologia em movimento”, 6º Capítulo, páginas 148 a 152. A leitura servirá de base para próxima aula.	5 minutos

Aula nº 8: Os Estados nazista e fascista, o Estado de bem-estar social e o Estado neoliberal.
Duração: 50 minutos.
Foco: Diferenciar as formas e características dos Estados nazista e fascista, o Estado de bem-estar social e o Estado neoliberal.
Tipo de aula: Interativa a partir de dinâmica.

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 8.

Momento	Atividade	Duração
01	Dividir os alunos em três grupos para discutir o entendimento da leitura solicitada na última aula sobre Os Estados nazista e fascista, o Estado de bem-estar social e o Estado neoliberal. Depois um representante de cada grupo socializa o resultado da discussão em grupo.	15 minutos
02	Solicitar que os alunos nos mesmos três grupos possam preencher um quadro comparativo das formas históricas do Estado Moderno com as diferentes características sobre a economia, a política e a sociedade.	20 minutos
03	Apresentação dos grupos e sintetização da temática.	15 minutos

D) Recursos Necessários

Darão suporte didático ao desenvolvimento da unidade os seguintes recursos:

- Livro Didático *Sociologia em movimento*, vários autores, Editora Moderna;
- Aparelho de *datashow*.

E) Sistemática de Avaliação para a Unidade I

- A participação ativa e permanente dos alunos durante todo o bimestre nos momentos de debates, diálogos e conversas em sala e os trabalhos individuais e em grupos sobre os conteúdos da unidade, serão submetidos a um contínuo processo avaliativo;
- Prova bimestral com questões objetivas e subjetivas que vislumbrem a análise dos objetivos de aprendizagem.

5.2.2 Unidade II (2º Bimestre)

A) Descrição da Unidade

Nesta unidade, discutiremos como se deu a formação do Estado brasileiro, compreendendo como algumas características de cada época marcaram profundamente a vida das instituições políticas no Brasil, de forma que ainda se fazem presentes nos dias atuais. Para tanto, abordaremos os seguintes períodos: período colonial; período imperial; a República Velha; a Era Vargas; a democracia populista pós Vargas; o golpe civil-militar de 1964; e a instauração da Nova República com a redemocratização do país.

B) Cronograma Geral dos Conteúdos e seus respectivos objetivos

Aula	Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem
01	Formação do Estado brasileiro: O período colonial.	Compreender o período colonial brasileiro e sua marca de exploração.
02	Formação do Estado brasileiro: O período imperial.	Discutir o período imperial brasileiro, caracterizado pela dominação das estruturas do Estado português.
03	Formação do Estado brasileiro: A República Velha.	Entender o período da República Velha, marcada pelo coronelismo e a política dos Governadores.
04	Formação do Estado brasileiro: A Era Vargas.	Caracterizar a Era Vargas, identificando períodos de democracia e autoritarismo e seu legado para o país através de sua política nacional-desenvolvimentista, bem como as históricas conquistas para a classe trabalhadora.
05	Formação do Estado brasileiro: Democracia Populista.	Perceber como se deu a formação do Estado brasileiro pós Vargas, especialmente o desenvolvimento econômico brasileiro no governo de Juscelino Kubitschek e as instabilidades políticas do governo Jânio Quadros e João Goulart.
06	Formação do Estado brasileiro: A ditadura militar.	Entender como se deu o golpe civil-militar de 1964, marcado pela repressão, violência e estado de exceção. Discutir como ocorreu o “milagre econômico” e, por conseguinte, o aumento da desigualdade social.
07	Formação do Estado brasileiro: Do fim do regime militar a Era FHC.	Compreender a transição do regime autoritário para a abertura democrática, através da Diretas Já, a Constituição de 1988 e a eleição de Collor de Melo. Analisar o período do <i>impeachment</i> de Collor até a eleição de FHC, com a implantação das políticas neoliberais.
08	Formação do Estado brasileiro: A Era Lula e Dilma.	Discutir os governos Lula e Dilma, o abandono das políticas neoliberais e a implantação das políticas sociais, culminando com o <i>impeachment</i> de Dilma.

C) Procedimentos Metodológicos/Detailamento das Sequências Didáticas

Aula nº 1: Formação do Estado brasileiro: O período colonial.
Duração: 50 minutos.
Foco: Compreender o período colonial brasileiro e sua marca de exploração.
Tipo de aula: Expositiva-dialogada.

Detailamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 1.

Momento	Atividade	Duração
01	Apresentar através de <i>slides</i> o período colonial brasileiro (1500-1822), marcado pela exploração portuguesa.	25 minutos
02	Dialogar com os alunos sobre algumas características da realidade brasileira atual que ainda refletem o período do Brasil colônia.	20 minutos
03	Sintetizar a temática e o assunto discutidos em aula.	5 minutos

Aula nº 2: Formação do Estado brasileiro: O período imperial.
Duração: 50 minutos.
Foco: Discutir o período imperial brasileiro, caracterizado pela dominação das estruturas do Estado português.
Tipo de aula: Interativa por meio de roda de conversa.

Detailamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 2.

Momento	Atividade	Duração
01	Leitura compartilhada de texto e posterior roda de conversa sobre a Formação do Estado brasileiro: O período imperial. Texto do Livro Didático “Sociologia em movimento”, 6º Capítulo, página 154.	15 minutos
02	Estimular os alunos através da roda de conversa a compreender o período imperial brasileiro (1822-1889).	25 minutos
03	Sintetizar a temática e o assunto discutidos em aula. Solicitar leitura, em casa, de texto sobre a Formação do Estado brasileiro: A República Velha. Texto do Livro Didático “Sociologia em movimento”, 6º Capítulo, páginas 154 a 156. A leitura servirá de base para próxima aula.	10 minutos

Aula nº 3: Formação do Estado brasileiro: A República Velha.

Duração: 50 minutos.

Foco: Entender o período da República Velha, marcada pelo coronelismo e a política dos Governadores.

Tipo de aula: Interativa a partir de dinâmica.

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 3.

Momento	Atividade	Duração
01	Organizar os alunos em círculo, a fim de socializarem sobre o período da República Velha (1889-1930), a partir da leitura solicitada na última aula.	20 minutos
02	Dividir a sala em dois grandes grupos, cada grupo pesquisará e discutirá sobre duas práticas políticas de destaque na República Velha: o coronelismo e a política dos governadores.	25 minutos
03	Sintetizar a temática e o assunto discutidos em sala.	5 minutos

Aula nº 4: Formação do Estado brasileiro: A Era Vargas

Duração: 50 minutos.

Foco: Caracterizar a Era Vargas, identificando períodos de democracia e autoritarismo e seu legado para o país através de sua política nacional-desenvolvimentista, bem como as históricas conquistas para a classe trabalhadora.

Tipo de aula: Expositiva-dialogada.

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 4.

Momento	Atividade	Duração
01	Apresentar através de <i>slides</i> o período conhecido como a Era Vargas (1930-1945), marcado pela revolução, o autoritarismo, a modernização do Estado com a política nacional desenvolvimentista e as diversas conquistas de direitos pelos trabalhadores.	25 minutos
02	Dialogar com os alunos sobre algumas características da realidade brasileira atual que ainda refletem o período da Era Vargas.	20 minutos
03	Sintetizar a temática e o assunto discutidos em aula. Solicitar que os alunos pesquisem, em casa, sobre as conquistas das classes trabalhadoras nesse período, destacando-se a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), para exposição em sala através de cartolinas na próxima aula.	5 minutos

Aula nº 5: Formação do Estado brasileiro: Democracia Populista.

Duração: 50 minutos.

Foco: Perceber como se deu a formação do Estado brasileiro pós Vargas, especialmente o desenvolvimento econômico brasileiro no governo de Juscelino Kubitschek e as instabilidades políticas do governo Jânio Quadros e João Goulart.

Tipo de aula: Expositiva-dialogada.

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 5.

Momento	Atividade	Duração
01	<p>Exposição da pesquisa solicitada aos alunos na última aula sobre as conquistas das classes trabalhadoras no período da Era Vargas, destacando-se a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).</p> <p>Suscitar o diálogo e a pesquisa no laboratório de informática da escola com auxílio da <i>web</i>, sobre o projeto de lei PL 6787/2016 enviado ao Congresso Nacional pelo atual governo, que propõe modificações na CLT, a chamada Reforma Trabalhista.</p>	25 minutos
02	<p>Apresentação do novo período democrático pós Vargas, a Democracia Populista, de 1946 a 1964, destacando-se o governo de Juscelino Kubitschek e João Goulart.</p>	20 minutos
03	<p>Sintetizar a temática e o assunto discutidos em sala.</p> <p>Solicitar leitura, em casa, de texto sobre a Formação do Estado brasileiro: A ditadura Militar. Texto do Livro Didático “Sociologia em movimento”, 6º Capítulo, página 157. A leitura servirá de base para próxima aula.</p>	5 minutos

Aula nº 6: Formação do Estado brasileiro: A ditadura militar.

Duração: 50 minutos.

Foco: Entender como se deu o golpe civil-militar de 1964, marcado pela repressão, violência e estado de exceção. Discutir como ocorreu o “milagre econômico” e, por conseguinte, o aumento da desigualdade social.

Tipo de aula: Interativa a partir de dinâmica com uso de música.

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 6.

Momento	Atividade	Duração
01	<p>Organizar os alunos em círculo, a fim de socializarem sobre o período da ditadura militar (1964-1985), a partir da leitura solicitada na última aula.</p> <p>Apresentação da letra e da música “Pra não dizer que não falei das flores” (Caminhando), de Geraldo Vandré. Composição de resistência do movimento civil e estudantil que fazia oposição à ditadura militar.</p>	25 minutos
02	<p>Dialogar com os alunos sobre esse período marcado pela repressão, tortura, assassinatos, que cassou direitos políticos e civis. Na via econômica falar sobre o “milagre econômico”, com o grande crescimento do PIB, porém uma alta concentração de renda e riqueza nas mãos de poucos e o empobrecimento da maior parte da população, aumentando as desigualdades sociais no Brasil.</p>	20 minutos
03	<p>Sintetizar a temática e o assunto discutidos em sala.</p> <p>Solicitar leitura, em casa, de texto sobre a Formação do Estado brasileiro: A Nova República. Texto do Livro Didático “Sociologia em movimento”, 6º Capítulo, páginas 157 a 158. A leitura servirá de base para próxima aula.</p>	5 minutos

Aula nº 7: Formação do Estado brasileiro: Do fim do regime militar a Era FHC.

Duração: 50 minutos.

Foco: Compreender a transição do regime autoritário para a abertura democrática, através da Diretas Já, a Constituição de 1988 e a eleição de Collor de Melo. Analisar o período do *impeachment* de Collor até a eleição de FHC, com a implantação das políticas neoliberais.

Tipo de aula: Interativa por meio de roda de conversa.

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 7.

Momento	Atividade	Duração
01	Organizar os alunos em círculo, a fim de socializarem sobre o período da Nova República, focando no fim do regime militar até a Era FHC, a partir da leitura solicitada na última aula.	20 minutos
02	Suscitar o diálogo através da roda de conversa sobre a compreensão da turma em relação a temática da aula, especialmente fatos marcantes como: as diretas já, o <i>impeachment</i> de Collor e as políticas neoliberais de FHC.	25 minutos
03	Sintetizar a temática e o assunto discutidos em sala.	5 minutos

Aula nº 8: Formação do Estado brasileiro: A Era Lula e Dilma.

Duração: 50 minutos.

Foco: Discutir os governos Lula e Dilma, o abandono das políticas neoliberais e a implantação das políticas sociais, culminando com o *impeachment* de Dilma.

Tipo de aula: Interativa por meio de roda de conversa com uso de poema.

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 8.

Momento	Atividade	Duração
01	Suscitar o diálogo através da roda de conversa sobre a compreensão da turma em relação a temática da aula, especialmente fatos marcantes como: o abandono das políticas neoliberais, o fortalecimento dos programas sociais, a redistribuição de renda, a corrupção e o clientelismo no governo, a eleição da primeira mulher presidenta do Brasil e seu <i>impeachment</i> .	30 minutos
02	Distribuir o poema “O analfabeto político” de Bertolt Brecht, e suscitar uma reflexão sobre a importância da participação do cidadão na política.	15 minutos
03	Sugerir como atividade interdisciplinar que os alunos possam interagir com as disciplinas de História e Geografia, sobre a temática da formação do Estado brasileiro, e realizem trabalhos para serem expostos na feira de ciências da escola.	5 minutos

D) Recursos Necessários

Darão suporte didático ao desenvolvimento da unidade os seguintes recursos:

- Aparelho de *datashow*;
- Livro Didático *Sociologia em movimento*, vários autores, Editora Moderna;
- Cartolinas;
- Laboratório de informática;
- Cópias de textos;
- Aparelho de som portátil.

E) Sistemática de Avaliação para a Unidade II

- A participação ativa e permanente dos alunos durante todo o bimestre nos momentos de debates, diálogos e conversas em sala e os trabalhos individuais e em grupos sobre os conteúdos da unidade, serão submetidos a um contínuo processo avaliativo;
- A desenvoltura dos alunos na feira de ciências da escola passará pelo crivo da avaliação observando a questão da interdisciplinaridade de conteúdos;
- Prova bimestral com questões objetivas e subjetivas que vislumbrem a análise dos objetivos de aprendizagem.

5.2.3 Unidade III (3º Bimestre)

A) Descrição da Unidade

Nesta unidade, pretende-se abordar os temas da democracia, cidadania e os direitos humanos, relacionando com os elementos políticos, socioculturais, econômicos e históricos da sociedade, observando as peculiaridades da temática no Estado brasileiro.

B) Cronograma Geral dos Conteúdos e seus respectivos objetivos

Aula	Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem
01	O que é Democracia?	Compreender o conceito de democracia e sua relação com os elementos políticos, socioculturais e econômicos.
02	Expressões históricas da Democracia: Democracia direta, Democracia representativa e Democracia participativa.	Diferenciar as diversas expressões históricas da Democracia.
03	A teoria democrática moderna.	Entender as diversas teorias democráticas da Idade Moderna e suas características.
04	A teoria democrática contemporânea.	Discutir a teoria democrática contemporânea desde o século XIX aos dias atuais.
05	O que é Cidadania?	Compreender o conceito de cidadania, identificando suas diferentes categorias: direitos civis, direitos políticos e direitos sociais.

Aula	Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem
06	Os direitos humanos.	Analisar o surgimento dos direitos humanos e como se tornaram valores universais e inegociáveis.
07	Democracia e cidadania no Brasil.	Discutir o processo de construção da democracia e da cidadania brasileira.
08	Direitos humanos no Brasil.	Analisar a situação dos direitos humanos no Brasil.

C) Procedimentos Metodológicos/Detailamento das Sequências Didáticas

Aula nº 1: O que é Democracia?

Duração: 50 minutos.

Foco: Compreender o conceito de democracia e sua relação com os elementos políticos, socioculturais e econômicos.

Tipo de aula: Expositiva-dialogada.

Detailamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 1.

Momento	Atividade	Duração
01	Apresentar através de <i>slides</i> a definição do que é Democracia (“poder do povo”). A democracia pressupõe em um governo de todos, “do povo, pelo povo e para o povo”, porém todos os homens precisam ser vistos como iguais.	20 minutos
02	Pedir que os alunos em dupla discutam e escrevam um pequeno texto sobre o que compreenderam acerca da exposição dialogada do assunto na aula.	20 minutos
03	Socialização e resultado dos textos escritos pelos alunos.	10 minutos

Aula nº 2: Expressões históricas da Democracia: Democracia direta, Democracia representativa e Democracia participativa.
 Duração: 50 minutos.
 Foco: Diferenciar as diversas expressões históricas da Democracia.
 Tipo de aula: Interativa por meio de roda de conversa.

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 2.

Momento	Atividade	Duração
01	Leitura compartilhada de texto e posterior roda de conversa sobre as Expressões históricas da Democracia: Democracia direta, Democracia representativa e Democracia participativa. Texto do Livro Didático “Sociologia em movimento”, 7º Capítulo, páginas 168 a 169.	20 minutos
02	Estimular os alunos através da roda de conversa a expressarem o que entenderam sobre as diferentes expressões da democracia e como elas fazem parte do cotidiano dos cidadãos.	20 minutos
03	Sintetizar a temática e o assunto discutidos em aula. Solicitar leitura, em casa, de texto sobre a teoria democrática moderna. Texto do Livro Didático “Sociologia em movimento”, 7º Capítulo, páginas 170 a 172. A leitura servirá de base para próxima aula.	10 minutos

Aula nº 3: A teoria democrática moderna.
 Duração: 50 minutos.
 Foco: Entender as diversas teorias democráticas da Idade Moderna e suas características.
 Tipo de aula: Interativa a partir de dinâmica.

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 3.

Momento	Atividade	Duração
01	Organizar os alunos em círculo, a fim de socializarem sobre o tema a teoria democrática moderna, a partir da leitura solicitada na última aula.	15 minutos
02	Pedir que os alunos divididos em grupos, façam um quadro comparativo com cartolinas que explicita as principais diferenças nas teorias democráticas pensadas por: Hobbes, Locke, Rousseau, Montesquieu, Marx e Engels.	25 minutos
03	Socialização e resultado da atividade realizada pelos alunos. Solicitar leitura, em casa, de texto sobre a teoria democrática contemporânea. Texto do Livro Didático “Sociologia em movimento”, 7º Capítulo, páginas 172 a 176. A leitura servirá de base para próxima aula.	10 minutos

Aula nº 4: A teoria democrática contemporânea.
 Duração: 50 minutos.
 Foco: Discutir a teoria democrática contemporânea desde o século XIX aos dias atuais.
 Tipo de aula: Expositiva-dialogada.

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 4.

Momento	Atividade	Duração
01	Apresentar através de <i>slides</i> as teorias democráticas contemporâneas pensadas por: Benjamim Constant, Tocqueville, Stuart Mill, Gramsci e Rosa Luxemburgo.	25 minutos
02	Dialogar com alunos sobre as diferentes interpretações acerca dos objetivos e conteúdos da democracia.	15 minutos
03	Sintetizar a temática e o assunto discutidos em aula.	10 minutos

Aula nº 5: O que é Cidadania?
 Duração: 50 minutos.
 Foco: Compreender o conceito de cidadania, identificando suas diferentes categorias: direitos civis, direitos políticos e direitos sociais.
 Tipo de aula: Interativa por meio de roda de conversa.

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 5.

Momento	Atividade	Duração
01	Leitura compartilhada de texto e posterior roda de conversa sobre Cidadania. Texto do Livro Didático “Sociologia em movimento”, 7º Capítulo, páginas 176 a 177.	10 minutos
02	Estimular os alunos através da roda de conversa a dialogarem sobre cidadania, a ideia de direitos do cidadão, mas também sobre os deveres que devem ser cumpridos. Conversar sobre as três categorias de direitos: os direitos civis, os direitos políticos e os direitos sociais estabelecidos por Thomas Marshall.	30 minutos
03	Sintetizar a temática e o assunto discutidos em aula. Solicitar leitura, em casa, de texto sobre os direitos humanos. Texto do Livro Didático “Sociologia em movimento”, 7º Capítulo, páginas 177 a 179. A leitura servirá de base para próxima aula.	10 minutos

Aula nº 6: Os direitos humanos.

Duração: 50 minutos.

Foco: Analisar o surgimento dos direitos humanos e como se tornaram valores universais e inegociáveis.

Tipo de aula: Interativa a partir de dinâmica com uso da *web*.

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 6.

Momento	Atividade	Duração
01	Organizar os alunos em círculo, a fim de socializarem sobre o tema direitos humanos, seu surgimento e como se tornaram universais e inegociáveis, a partir da leitura solicitada na última aula.	15 minutos
02	Pedir para que os alunos pesquisem no laboratório de informática da escola com auxílio da <i>web</i> , a temática sobre a Declaração Universal dos Direitos Humanos, os diversos tratados e convenções internacionais, relacionando-os ao cotidiano dos alunos, evidenciando casos que mostrem a violação ou cumprimento de direitos.	25 minutos
03	Sintetizar a temática e o assunto discutidos em aula.	10 minutos

Aula nº 7: Democracia e cidadania no Brasil.

Duração: 50 minutos.

Foco: Discutir o processo de construção da democracia e da cidadania brasileira.

Tipo de aula: Expositiva-dialogada.

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 7.

Momento	Atividade	Duração
01	Apresentação através de <i>slides</i> sobre o tema democracia e cidadania no Brasil, como elas foram estruturadas focando na construção dos direitos de cidadania como sendo uma concessão do Estado e não fruto da participação popular, da inclusão social e da coisa pública.	20 minutos
02	Dialogar com os alunos sobre as grandes diferenças entre a cidadania formal e a cidadania real, tendo em vista que a lei determina a igualdade entre todos, porém na prática a desigualdade prevalece em diversas dimensões da sociedade.	20 minutos
03	Sintetizar a temática e o assunto discutidos em aula.	10 minutos

Aula nº 8: Direitos humanos no Brasil.
Duração: 50 minutos.
Foco: Analisar a situação dos direitos humanos no Brasil.
Tipo de aula: Exibição de documentário e uso de música.

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 8.

Momento	Atividade	Duração
01	Exibição do documentário: “Direitos humanos, a exceção e a regra” e posterior discussão sobre a questão dos direitos humanos no Brasil, já que mesmo seguindo a Declaração dos Direitos Humanos da ONU, o país ainda tem dificuldades de fazer valer essa declaração nas suas relações sociais.	35 minutos
02	Apresentação da letra e da música “Comida”. Letra: Arnaldo Antunes, Marcelo Fromer e Sérgio Britto. Intérprete: Titãs.	5 minutos
03	Dividir a turma em pequenos grupos para realizar uma pesquisa sobre cidadania e direitos humanos na cidade onde moram. Quais direitos são respeitados no cotidiano dos moradores da cidade/bairro? Quais os que não são? Como os moradores veem essa situação? Os diferentes seguimentos do bairro têm a mesma visão? A pesquisa pode ser realizada com os diversos grupos da sociedade (jovens, idosos, mulheres, homens, alunos, professores etc.). Ao final da atividade, um painel pode ser montado e apresentado na escola. Atividade do Livro Didático “Sociologia em movimento”, 7º Capítulo, página 188.	10 minutos

D) Recursos Necessários

Darão suporte didático ao desenvolvimento da unidade os seguintes recursos:

- Aparelho de *datashow*;
- Livro Didático *Sociologia em movimento*, vários autores, Editora Moderna;
- Cartolinas;
- Laboratório de informática;
- TV / Vídeo: documentário;
- Cópias de textos;
- Aparelho de som portátil.

E) Sistemática de Avaliação para a Unidade III

- A participação ativa e permanente dos alunos durante todo o bimestre nos momentos de debates, diálogos e conversas em sala e os trabalhos individuais e em grupos sobre os conteúdos da unidade, serão submetidos a um contínuo processo avaliativo;
- Prova bimestral com questões objetivas e subjetivas que vislumbrem a análise dos objetivos de aprendizagem.

5.2.4 Unidade IV (4º Bimestre)

A) Descrição da Unidade

Nesta unidade, serão apresentados os movimentos sociais como fenômenos históricos, contextualizando suas características estruturais e seu poder de transformação da sociedade, diferenciando os movimentos sociais tradicionais dos novos movimentos sociais.

B) Cronograma Geral dos Conteúdos e seus respectivos objetivos

Aula	Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem
01	Movimentos sociais como fenômenos históricos.	Entender que os movimentos sociais possuem uma construção social e histórica.
02	Características estruturais dos movimentos sociais.	Identificar as características estruturais dos movimentos sociais.
03	Movimentos sociais – a relação com o Estado: parceria e confronto; Objetivos: transformação e conservação.	Perceber a relação dos movimentos sociais com o Estado (parceria e confronto), bem como os objetivos de transformação e conservação norteiam os movimentos sociais.
04	Organização de Seminário.	Orientar os estudantes para a elaboração e a apresentação de seminários temáticos.
05	Movimentos sociais tradicionais e novos movimentos sociais.	Distinguir as características dos movimentos sociais tradicionais e dos novos movimentos sociais.
06	O movimento dos trabalhadores: luta pelos direitos sociais.	Compreender a organização e a consciência coletiva do movimento dos trabalhadores em sua luta por conquistas e direitos sociais e trabalhistas.
07	O movimento estudantil: a juventude assume seu papel na construção da sociedade.	Entender o protagonismo da juventude através do movimento estudantil na luta pela liberdade, igualdade e democracia.
08	Os movimentos contemporâneos: identidade e direitos difusos.	Compreender as novas demandas da sociedade, em busca de afirmação dos direitos das minorias.

C) Procedimentos Metodológicos/Detalhamento das Sequências Didáticas

Aula nº 1: Movimentos sociais como fenômenos históricos e socioculturais.

Duração: 50 minutos.

Foco: Entender que os movimentos sociais possuem uma construção social e histórica.

Tipo de aula: Expositiva-dialogada.

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 1.

Momento	Atividade	Duração
01	<p>Apresentação de <i>slides</i> mostrando que a história é uma variável fundamental para a compreensão dos movimentos sociais.</p> <p>Os movimentos sociais eram comparados a uma desordem social, pensamento do sociólogo Talcott Parsons, quando acontecia uma greve ou protesto.</p> <p>Por outro lado, ao longo do século XX, os movimentos sociais também encontravam eco na perspectiva marxista, ou seja, a sua trajetória estava ligada aos conceitos de classe social e luta de classes.</p> <p>Nos anos 60, as manifestações pelos direitos civis nos Estados Unidos mostraram nova face dos movimentos sociais.</p> <p>Já nos anos 70 e 80, as manifestações contra os regimes ditatoriais na América do Sul marcaram outro momento dos movimentos sociais.</p> <p>Nos anos 90, as manifestações tiveram um caráter difuso, com bandeiras e reivindicações locais e globais.</p> <p>Esses momentos da história marcaram os movimentos sociais como fenômenos históricos.</p>	25 minutos
02	<p>Diálogo sobre como setores da mídia e da sociedade tentam ainda hoje associar os movimentos sociais à criminalidade e à marginalidade, afetando as lutas e dificultando as conquistas.</p>	20 minutos
03	<p>Sintetizar a temática e o assunto discutidos em aula.</p>	5 minutos

Aula nº 2: Características estruturais dos movimentos sociais.

Duração: 50 minutos.

Foco: Identificar as características estruturais dos movimentos sociais.

Tipo de aula: Interativa a partir de dinâmica.

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 2.

Momento	Atividade	Duração
01	Leitura compartilhada de texto sobre as características estruturais dos movimentos sociais. Texto do Livro Didático “Sociologia em movimento”, 8º Capítulo, página 193.	15 minutos
02	A partir da leitura realizada, os alunos devem encontrar características comuns dos movimentos sociais. Os movimentos sociais não apresentam coordenação única, pois possuem ideais e valores diversos. As ações dos movimentos sociais giram em torno de interesses, necessidades e reconhecimento.	25 minutos
03	Sintetizar a temática e o assunto discutidos em aula.	10 minutos

Aula nº 3: Movimentos sociais – a relação com o Estado: parceria e confronto; Objetivos: transformação e conservação.

Duração: 50 minutos.

Foco: Perceber a relação dos movimentos sociais com o Estado (parceria e confronto), bem como os objetivos de transformação e conservação norteiam os movimentos sociais.

Tipo de aula: Interativa por meio de roda de conversa.

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 3.

Momento	Atividade	Duração
01	Leitura compartilhada de texto e posterior roda de conversa sobre os movimentos sociais e sua relação com o Estado: parceria e confronto; e seus objetivos: transformação e conservação. Texto do Livro Didático “Sociologia em movimento”, 8º Capítulo, páginas 196 a 197.	15 minutos
02	Discutir com a turma na roda de conversa: A relação de confronto entre Estado x movimentos sociais (ditadura). A parceria entre Estado e movimentos sociais (atendimento das demandas da sociedade civil pelo Estado) As ações dos movimentos sociais têm objetivos por vezes de transformação (MST – Trabalhadores Rurais Sem Terra), por vezes de conservação e rigidez (As Marchas da Família com Deus pela Liberdade) e, por fim, a busca por ampliação e manutenção de direitos de grupos específicos (Cidadania de mulheres, negros e outras minorias).	25 minutos
03	Sintetizar a temática e o assunto discutidos em aula.	10 minutos

Aula nº 4: Organização de Seminário

Duração: 50 minutos.

Foco: Orientar os estudantes para a elaboração e a apresentação de seminários temáticos.

Tipo de aula: Expositiva-dialogada.

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 4.

Momento	Atividade	Duração
01	Explicação de roteiro para elaboração e apresentação de seminários temáticos.	15 minutos
02	Organização dos grupos e sorteios dos temas.	10 minutos
03	Após o sorteio os quatro grupos começam a trabalhar sua temática e organizar seu seminário, dirimindo possíveis dúvidas com o professor. Os alunos poderão usar o <i>datashow</i> , material como cartolinas e o laboratório de informática da escola para organização e apresentação dos seminários.	25 minutos

Aula nº 5: Movimentos sociais tradicionais e novos movimentos sociais.

Duração: 50 minutos.

Foco: Distinguir as características dos movimentos sociais tradicionais e dos novos movimentos sociais.

Tipo de aula: Seminário

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 5.

Momento	Atividade	Duração
01	Apresentação do Grupo 1 com o tema: Movimentos sociais tradicionais e novos movimentos sociais.	20 minutos
02	Roda de debate.	20 minutos
03	Sintetizar os principais pontos da apresentação e da roda de debate discutidos no seminário.	10 minutos

Aula nº 6: O movimento dos trabalhadores: luta pelos direitos sociais.

Duração: 50 minutos.

Foco: Compreender a organização e a consciência coletiva do movimento dos trabalhadores em sua luta por conquistas e direitos sociais e trabalhistas.

Tipo de aula: Seminário

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 6.

Momento	Atividade	Duração
01	Apresentação do Grupo 2 com o tema: O movimento dos trabalhadores: luta pelos direitos sociais.	20 minutos
02	Roda de debate.	20 minutos
03	Sintetizar os principais pontos da apresentação e da roda de debate discutidos no seminário.	10 minutos

Aula nº 7: O movimento estudantil: a juventude assume seu papel na construção da sociedade.

Duração: 50 minutos.

Foco: Entender o protagonismo da juventude através do movimento estudantil na luta pela liberdade, igualdade e democracia.

Tipo de aula: Seminário

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 7.

Momento	Atividade	Duração
01	Apresentação do Grupo 3 com o tema: O movimento estudantil: a juventude assume seu papel na construção da sociedade.	20 minutos
02	Roda de debate.	20 minutos
03	Sintetizar os principais pontos da apresentação e da roda de debate discutidos no seminário.	10 minutos

Aula nº 8: Os movimentos contemporâneos: identidade e direitos difusos.

Duração: 50 minutos.

Foco: Compreender as novas demandas da sociedade, em busca de afirmação dos direitos das minorias.

Tipo de aula: Seminário

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 8.

Momento	Atividade	Duração
01	Apresentação do Grupo 4 com o tema: Os movimentos contemporâneos: identidade e direitos difusos.	20 minutos
02	Roda de debate.	20 minutos
03	Sintetizar os principais pontos da apresentação e da roda de debate discutidos no seminário.	10 minutos

D) Recursos Necessários

Darão suporte didático ao desenvolvimento da unidade os seguintes recursos:

- Aparelho de *datashow*;
- Livro Didático *Sociologia em movimento*, vários autores, Editora Moderna;
- Cartolinas;
- Laboratório de informática.

E) Sistemática de Avaliação para a Unidade IV

- A participação ativa e permanente dos alunos durante todo o bimestre nos momentos de debates, diálogos e conversas em sala e os trabalhos individuais e em grupos sobre os conteúdos da unidade, serão submetidos a um contínuo processo avaliativo;
- A desenvoltura dos alunos na organização e apresentação dos seminários passará pelo crivo da avaliação, observando a compreensão e assimilação dos conteúdos dos seminários e os seus objetivos de aprendizagem;
- Prova bimestral com questões objetivas e subjetivas que vislumbrem a análise dos objetivos de aprendizagem.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As inúmeras dificuldades que os professores encontram para construir um Plano Anual de Ensino podem ser explicadas pelo fato de que várias adversidades se fazem presentes na hora de sistematizar as intenções didático-pedagógicas para aquela determinada disciplina. Para dirimir tais problemas é fundamental o aperfeiçoamento contínuo dos professores no intuito de uma prática docente que produza um adequado processo de ensino aprendizagem entre professores e alunos na produção cotidiana do saber dentro de sala de aula.

Para a construção deste Plano de Ensino Anual da disciplina de Sociologia cabe levar em consideração a importância do aperfeiçoamento profissional que se deu através do curso de Especialização em Ensino de Sociologia para o Ensino Médio, pois serviu de sobremaneira para superar as dificuldades na elaboração de estratégias que possam tornar a Sociologia uma disciplina atraente e agradável durante o período formativo do aluno no Ensino Médio. A especialização permitiu uma revisão e retomada de teorias, conceitos e conteúdos da disciplina Sociologia, além de despertar cada vez mais sobre a importância e necessidade da essencial função do planejamento na organização e produção das aulas.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 1996 expressa que o objetivo do Ensino Médio está vinculado à preparação para o mundo do trabalho e para o exercício da cidadania. Pois bem, a disciplina Sociologia está preparada para contribuir na busca para se alcançar esses objetivos, porém a Sociologia trabalha numa perspectiva para além, já que todas as outras disciplinas da grade curricular também podem ajudar na busca desses objetivos delineados para o Ensino Médio.

A Sociologia com seu caráter político, científico e educacional e suas perspectivas ou princípios sociológicos da desnaturalização e estranhamento contribui para que o aluno tenha sua emancipação humana, seja um protagonista de sua história, um sujeito participante e crítico dos processos a que está submetido pela realidade social que o cerca. A intencionalidade deste Plano de Ensino é contribuir para que o aluno possa aguçar seu olhar, sua imaginação e a sua percepção sociológica, no sentido que se desnudem e se revelem as intrincadas relações nas quais os indivíduos estão inseridos, exercendo, portanto, profundo efeito sobre sua identidade, seu modo de vida, suas expectativas e visão de mundo.

Assim o Eixo Temático *Política e Sociedade* escolhido para ser trabalhado nesse Plano de Ensino Anual da disciplina de Sociologia tem potencialidades importantes para o desenvolvimento crítico do alunado sobre Política, sua prática e seu exercício consciente, sendo

um instrumento eficaz na luta por conquistas no campo da cidadania, da liberdade, da igualdade, da fraternidade e da democracia. A juventude mais do que nunca, principalmente em tempos de crise institucional, política, econômica, social, moral e ética, precisa de um empoderamento político, social e cidadão, para serem partícipes da transformação da sociedade e da realidade na qual estão submetidos.

Por fim, pretende-se que a elaboração e construção desse Plano Anual de Ensino da disciplina de Sociologia no Ensino Médio possibilite um exitoso processo de ensino aprendizagem entre professor e alunos, permitindo a compreensão crítica da realidade social que cerca os indivíduos em sociedade e possibilitando ver a peremptória necessidade da presença da disciplina Sociologia nos currículos escolares da educação brasileira.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Arnaldo; FROMER, Marcelo; BRITTO, Sérgio. **Comida**. Intérprete: Titãs. Disponível em: <<https://www.vagalume.com.br/titas/comida.html>>. Acesso em: 05 fev. 2017.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases**. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

_____. **Medida Provisória nº 746**, de 22 de setembro de 2016. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/Mpv/mpv746.htm>. Acesso em: 31 jan. 2017.

_____. **Projeto de Lei nº 6787/2016**. Disponível em: <<http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2122076>>. Acesso em: 20 jan. 2017.

_____. Secretaria de Educação Básica. Ministério da Educação. **Orientações Curriculares para o ensino médio** – Ciências humanas e suas tecnologias. Brasília, v. 3. P. 101-132. 2006.

_____. Secretaria de Educação Básica. Ministério da Educação. **Orientações Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN+)** – Ciências humanas e suas tecnologias. Brasília, P. 87-98. 2002.

BRECHT, Bertolt. **O analfabeto político**. Disponível em: <<https://pensador.uol.com.br/frase/MjMzMMDA5/>> Acesso em: 27 jan. 2017.

CARDIA, Gringo. **DIREITOS humanos, a exceção e a regra**. Direção: Gringo Cardia. 10 min, p&b. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=7gosBhZJTZY>>. Acesso em: 30 jan. 2017.

RÊSES, Erlando da Silva; SANTOS, Mário Bispo. História do ensino de Sociologia no Ensino Médio no Brasil. In: Moraes, Amaury C. *et al.* **Curso de especialização em ensino de Sociologia**: nível médio: módulo 1. 1. ed. Cuiabá, MT: Central de Texto, 2013.

SARANDY, Flávio Marcos Silva. Fundamentos Teórico-metodológicos e finalidades do ensino de Sociologia no nível médio. In: Moraes, Amaury C. *et al.* **Curso de especialização em ensino de sociologia**: nível médio: módulo 1. 1. ed. Cuiabá, MT: Central de Texto, 2013.

SILVA, Afrânio *et al.* **Sociologia em Movimento**. 1. ed. São Paulo, SP: Moderna, 2013.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o ensino médio**. 3.ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2013.

TOMAZI, Dacio Nelson. História da Sociologia. In: LEMOS, Carlos Eugênio Soares *et al.* **Curso de especialização em ensino de sociologia**: nível médio: módulo 2. 1. ed. Cuiabá, MT: Central de Texto, 2013.

VANDRÉ, Geraldo. **Pra não dizer que não falei das flores**. Disponível em: <<https://www.vagalume.com.br/geraldo-vandre/prao-nao-dizer-que-nao-falei-das-flores.html>> Acesso em: 30 jan. 2017.